

Escolas baseadas na
Natureza

GUIA PRÁTICO

Prêmio Escolas baseadas na Natureza

 **motiva**

Olá, educadoras e educadores,

- Este guia tem por objetivo orientar a elaboração e submissão de projetos para o [Edital Escolas Baseadas na Natureza disponível aqui!](#)
- Para se inscrever acesse o [formulário disponível aqui.](#)
- Apresentaremos, a seguir, destaques do edital e inspirações para apoiar vocês nesse processo. Desejamos sucesso a todas e todos!



PARA ESCREVER UM PROJETO, O QUE É ESSENCIAL?

DIAGNÓSTICO E CONTEXTO

- O diagnóstico conecta o problema, o espaço e as pessoas à solução que o projeto vai oferecer. Ele é fundamental para mostrar a realidade da escola, justificar a necessidade do projeto e garantir que a proposta faça sentido para aquele contexto.

SOBRE O PROJETO

- É o coração da sua proposta! Aqui você transforma o problema identificado no diagnóstico em uma proposta concreta de solução. Por isso, seja direto e objetivo, evitando textos subjetivos ou vagos.
- Esteja atento(a) aos critérios do edital, pois eles orientam o que o projeto deve contemplar para ser um potencial aprovado.

ORÇAMENTO

- De forma simplificada, descreva os custos previstos para cada fase, como materiais, mão de obra, serviços etc. Isso é importante para que o projeto seja avaliado conforme sua coerência e viabilidade financeira.

IMPACTOS ESPERADOS

- Demonstre os benefícios do projeto, apresentando como ele pode transformar a escola, potencializar a prática docente e o aprendizado dos estudantes.

ANEXOS

- Anexos como fotos e vídeos enriquecem a proposta, facilitam a compreensão do projeto e endossam o contexto apresentado. É importante para mostrar visualmente a realidade atual e possibilita as avaliadoras a entenderem melhor o potencial de transformação do projeto.



PARA INSPIRAR

Conheça projetos inspirados na Educação Baseada na Natureza (EbN) que promoveram a naturalização dos espaços, o desemparadamento dos estudantes e que impulsionaram práticas pedagógicas tendo a natureza como aliada, buscando soluções que nela se baseiam.



Em unidades da Rede Municipal de Ensino de Salvador - BA, os pátios naturalizados são também como laboratórios vivos para a exploração, a aprendizagem e o cuidado com o meio ambiente.



Na EMEB Joaquim Candelário, em Jundiá - SP, o pátio naturalizado tem ampliado as experiências sensoriais, motoras e promovido o contato direto das crianças com a natureza no cotidiano escolar.



Educação de Jundiá promove o "Desemparedamento da Escola", proposta da Unidade de Gestão de Educação (UGE) pelo programa Escola Inovadora por meio dos pátios naturalizados.



Pátio Naturalizado em Caruaru - PE: a instalação de um pergolado, a inserção de porções de areia e outros elementos naturais vêm proporcionando novas possibilidades de interação, brincadeiras e aprendizado ao ar livre.

O QUE COMPÕE UMA EDUCAÇÃO BASEADA NA NATUREZA?

Critérios para avaliação dos projetos

1. Conhecimento do Território

Enraizar: a proposta nasce do contexto local

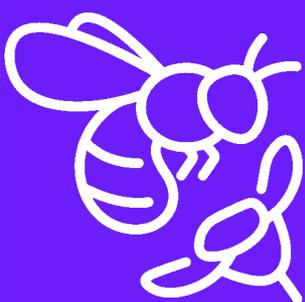
- A clareza com que a proposta identifica os desafios ambientais e sociais da escola e da região onde está inserida.
- A relação da proposta com o bioma e ecossistemas locais (como rios, matas, fauna e flora da região).
- Se a proposta é possível de realizar (viável no tempo, no orçamento, e com os recursos disponíveis).
- Se a proposta tem potencial de continuidade e impacto a longo prazo.

2. Natureza como parte da educação

Germinar: a natureza como caminho para aprender

- O quanto a proposta aproxima as crianças da natureza no dia a dia da escola — aprendendo com, na e sobre a natureza.
- Se a proposta está conectada com o Projeto Político Pedagógico (PPP), o currículo da escola e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- O potencial de transformação do espaço físico da escola (pátio, jardim, parte do estacionamento, entorno que é parte do terreno da escola, etc.).
- Como a proposta contribui para um ambiente escolar mais saudável e preparado para o clima da região. (Exemplos: plantar árvores para sombra, criar áreas mais ventiladas, captação de água da chuva, espaços frescos para brincar, cuidado com o solo e com a água.)

3. Saberes e participação da comunidade



Polinizar: o saber que circula e fortalece

- Se a proposta ouve e envolve as crianças na construção das ações.
- Se envolve a comunidade escolar e o entorno (funcionários, famílias, vizinhança).
- Se valoriza e articula os saberes locais, tradicionais e populares (como os de moradores, povos originários e quilombolas).
- Se o projeto foi construído de forma coletiva, com participação ativa das pessoas envolvidas desde a concepção.

TRANSFORME O ESPAÇO ESCOLAR TENDO A NATUREZA COMO ALIADA!

Biodiversidade: restaurar os espaços abertos utilizando como referência os ecossistemas originais.

Água: priorizar o manejo da água, promovendo captação e reuso de água de chuva, eficiência no uso dos recursos hídricos e drenagem.

Gestão da energia: promover o uso de energia renovável, sombreamento, ventilação, refrigeração e iluminação natural.

Brinquedos e mobiliário: reaproveitar elementos naturais, maximizando as oportunidades de brincar e aprender com a natureza.

Alimentação: fomentar o cultivo e o consumo de alimentos saudáveis.

Solo: adotar superfícies permeáveis e que absorvem calor, como terra, grama, pedras ou coberturas vegetais.

Sombra: aumentar áreas de sombra para favorecer o uso de espaços abertos e reduzir a necessidade de refrigeração dos ambientes.

Medidas de adaptação para riscos de desastres: elaborar um estudo de avaliação de riscos e de protocolos para sua gestão.

Gestão de resíduos: fomentar a compostagem, a logística reversa de materiais e a separação e tratamento adequado de resíduos.

Consumo responsável: agir dentro da cultura dos 5 R's - reduzir, reutilizar, repensar, recusar e reciclar.



Fonte: Instituto Alana



EXPLORE POSSIBILIDADES

Reunimos aqui um compilado de guias e matérias que podem ajudar você a pensar sua proposta, adaptá-la à realidade da sua escola e oferecer insights que podem se tornar um diferencial no seu projeto.

1. Guia pátio naturalizado em Salvador-BA: <https://urban95.org.br/wp-content/uploads/2024/12/Guia-Patios-naturalizados-nos-Centros-de-Educacao-Infantil-de-Salvador.pdf>
2. Guia de aprendizagem ao ar livre: <https://criancaenatureza.org.br/pt/acervo/aprendizagem-ao-ar-livre/>
3. Desemparedamento da infância: https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Desemparedamento_infancia.pdf
4. Guia de Aprendizagem ao Ar Livre em Jundiaí: <https://alana.org.br/material/guia-de-aprendizagem-ao-ar-livre-em-jundia/>
5. Refresca SP: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/prefeitura-de-sao-paulo-lanca-o-projeto-refresca-sp-em-parceria-com-o-instituto-alana/>
6. Pátio naturalizado na EMEI Tia Maria Lúcia promove diversão e contato com a natureza: <https://agenciagbc.com/2024/03/18/em-canoas-patio-naturalizado-na-emei-tia-maria-lucia-promove-diversao-e-contato-com-a-natureza/>
7. Pátio naturalizado em Caruaru: <https://urban95.org.br/caruaru-inaugura-dois-novos-patios-naturalizados-em-centros-de-educacao-infantil/>
8. Jardim de chuva: [Jardins de Chuva do Projeto RenovAção já estão implementados em escolas | Notícias](#)
9. Abertura de janelas como enfrentamento às mudanças climáticas nas escolas: <https://jeduca.org.br/noticia/fique-de-olho-o-impacto-das-mudancas-climaticas-nas-escolas>
10. Pátio naturalizado, o que são? <https://criancaenatureza.org.br/pt/parques-naturalizados/>

Esperamos que este material inspire novas possibilidades. Um abraço!

